



13.19. Será tornado sem efeito o ato de nomeação se a posse não ocorrer no prazo estabelecido no item 13.17, bem como se o candidato não atender ao disposto no item 13.10, 13.11 e 13.12.

13.20. Os documentos comprobatórios das condições acima especificadas deverão ser entregues até a data da posse, em cópias acompanhadas dos respectivos originais.

14. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1. O candidato poderá obter informações e orientações sobre o Concurso Público, tais como Editais, Manual do Candidato, pedido de isenção de taxa, processo de inscrição, local de prova, gabaritos, notas das Provas Discursivas, Nota da Prova de Desempenho Didático, Nota da Avaliação de Títulos, resultados dos recursos e resultado final na página do Concurso no endereço eletrônico <http://concursos.biorio.org.br> ou pela Central de Atendimento da FBR, das 09h às 18h, pelo telefone (21) 3525-2480.

14.2. Todas as publicações oficiais referentes ao Concurso Público de que trata este Edital serão feitas no Diário Oficial da União (DOU).

14.3. Durante a execução do concurso, não serão fornecidos atestados, certificados ou certidões, relativos à classificação ou notas de candidatos, valendo para tal fim os resultados publicados no Diário Oficial da União (DOU).

14.4. Não serão fornecidos atestados, cópia de documentos, certificados ou certidões relativos a notas de candidatos faltosos/reprovados/eliminados.

14.5. A legislação e alterações em dispositivos legais e normativos, com entrada em vigor após 15 de outubro de 2015, não serão objeto de avaliação nas provas deste Concurso Público.

14.6. Os candidatos homologados, excedentes às vagas ofertadas, serão mantidos na listagem de candidatos homologados durante o prazo de validade do Concurso Público e poderão ser convocados em função da disponibilidade de vagas.

14.7. Para os candidatos classificados e homologados do Concurso Público não é assegurado o direito de ingresso automático no cargo público, mas apenas a expectativa de assumi-lo segundo a

ordem classificatória, ficando a concretização deste ato condicionada à oportunidade e conveniência do IFRJ, a qual se reserva o direito de proceder às convocações para nomeações, em número que atenda ao seu interesse e às suas necessidades.

14.8. Os candidatos homologados que se declararam como pessoas com deficiência, optando por concorrer nas duas listas - Ampla Concorrência (AC) e vagas Reservadas a Pessoas com Deficiência (PcD) - serão chamados obedecendo, dentro do prazo de validade do concurso, a proporção de 5% (cinco por cento), que serão providas na forma do Decreto Federal nº 3.298/99, de 20 de Dezembro de 1999, e suas alterações, para as vagas que surgirem.

14.9. Os candidatos homologados que se declararam Negros, optando por concorrer nas duas listas - Ampla Concorrência (AC) e vagas Reservadas a Negros (NP) - serão chamados obedecendo, dentro do prazo de validade do concurso, a proporção de 20% (vinte por cento), que serão providas na forma da Lei Federal nº 12.990/14, de 09 de junho de 2014, e suas alterações, para as vagas que surgirem.

14.10. No ato da convocação, o candidato assinará declaração em cumprimento ao contido na Constituição Federal, Título III - Da Administração Pública em que é "vedada a acumulação remunerada de cargos públicos estendendo-se a cargos públicos e funções e abrange autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias e sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelo Poder Público";

14.11. O IFRJ poderá, se solicitado por outras Instituições Federais de Ensino - IFE, no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, e observada a ordem de classificação, conforme regras estabelecidas neste Edital, indicar, para nomeação naquelas Instituições, candidatos aprovados no presente Concurso Público.

14.11.1. O candidato que não desejar ser indicado para as IFE solicitantes deverá manifestar-se, por escrito, por sua permanência na relação de aprovados do IFRJ.

14.12. A aprovação e a classificação final geram para o candidato apenas a expectativa de direito à nomeação. O IFRJ reserva-se ao direito de proceder à nomeação, em número que atenda ao seu interesse e às suas necessidades. Os candidatos aprovados e classificados que não forem convocados ficarão registrados no IFRJ durante o prazo de validade do Concurso.

14.13. A nomeação fica condicionada à aprovação na Avaliação Médica Admissional, na avaliação dos requisitos para a posse e avaliação documental e ao atendimento às condições constitucionais e legais.

14.14. O resultado final do Concurso será homologado no Diário Oficial da União na data prevista no Cronograma (Anexo VIII).

14.15. O candidato será responsável pela atualização de seus dados cadastrais, como endereço para correspondência, telefone e e-mail durante o prazo de validade do Concurso, devendo após a homologação do concurso, solicitar à Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRJ pessoalmente no endereço Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ, Rua Pereira Almeida, 88 - Praça da Bandeira - Rio de Janeiro - RJ, ou pelo e-mail dgp@ifrj.edu.br. Serão de exclusiva responsabilidade do candidato os prejuízos decorrentes da não-atualização dessas informações.

14.16. O prazo de validade deste concurso será de 01 (um) ano, contados a partir da data da publicação de sua homologação, podendo ser prorrogado ou não por igual período, a critério do IFRJ.

14.17. Incorporar-se-ão a este Edital, para todos os efeitos, quaisquer editais complementares, avisos e convocações, relativos a este Concurso Público, que forem publicados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

14.18. Os casos omissos serão resolvidos conjuntamente pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ e pela Fundação BIO-RIO, no que tange à realização deste Concurso Público.

PAULO ROBERTO DE ASSIS PASSOS

ANEXO I DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS

ÁREA DE ATUAÇÃO / CONHECIMENTO	CAMPUS	CÓDIGO	REQUISITOS	VAGAS			
				AC	PcD	NP	TOTAL
Geografia	Arraial do Cabo	ARC-01	Mestrado Graduação em Geografia (licenciatura ou bacharelado com Curso de Formação Pedagógica em Geografia), com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Geografia ou Educação ou Ensino.	01			01
EMPREENDEDORISMO; ECONOMIA CRIATIVA; SUSTENTABILIDADE; GESTÃO DE NEGÓCIOS	Belford Roxo	BER-01	Especialização Graduação em Administração ou Ciências Econômicas ou Engenharia da Produção ou Tecnologia em Gestão da Produção ou Tecnologia em Processos Gerenciais, com Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (MBA ou Especialização) ou <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Administração ou Economia ou Engenharia de Produção ou Interdisciplinar (Desenvolvimento Local ou Regional).	01			01
DESENHO DE EXPRESSÃO OU ARTÍSTICO; DESENHO TÉCNICO OU DE REPRESENTAÇÃO; DESENHO GEOMÉTRICO	Belford Roxo	BER-02	Mestrado Graduação em Arquitetura ou Artes Visuais ou Belas Artes ou Comunicação Visual ou Desenho Industrial ou Design ou Educação Artística com habilitação em Desenho ou Tecnologia em Design do Produto, com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Artes ou Arquitetura ou Desenho Industrial ou Ensino ou Interdisciplinar.			01	01
DESIGN DO PRODUTO; ECODSIGN; CRIATIVIDADE; TÉCNICAS ARTESANAIS (materiais têxteis, cerâmicos, em madeira, couro e cortiça)	Belford Roxo	BER-03	Mestrado Graduação em Arquitetura ou Artes Visuais ou Belas Artes ou Comunicação Visual ou Desenho Industrial ou Design ou Tecnologia em Design do Produto ou Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas, com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Artes ou Arquitetura ou Desenho Industrial ou Interdisciplinar.	01			01
DESIGN DE MODA; CALÇADOS E ACESSÓRIOS; PRODUÇÃO DE MODA; TÉCNICAS ARTESANAIS (materiais têxteis e couro)	Belford Roxo	BER-04	Especialização Graduação em Moda ou Artes Cênicas com habilitação em Indumentária ou Artes Visuais com habilitação em Figurino e Indumentária ou Design com habilitação em Design de Moda ou Tecnologia em Design de Moda, com Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (Especialização) em Design ou Moda ou com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Artes ou Arquitetura ou Desenho Industrial ou Interdisciplinar.	01			01
DESIGN DIGITAL; MAQUETES ELETRÔNICAS; PRODUÇÃO DE VÍDEOS / VÍDEO DIGITAL; PRODUÇÃO DE FOTOGRAFIAS / FOTOGRAFIA DIGITAL	Belford Roxo	BER-05	Especialização Graduação em Audiovisual ou Comunicação Social com habilitação em Audiovisual ou Comunicação Visual ou Produção Cultural ou Tecnologia em Design Digital ou Tecnologia em Fotografia ou Tecnologia em Produção Audiovisual ou Tecnologia em Produção Multimídia, com Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (Especialização) que contemple na matriz curricular do curso disciplina/conteúdo de design digital ou produção audiovisual ou com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Artes ou Arquitetura ou Comunicação ou Desenho Industrial ou Interdisciplinar.	01			01
Análise Química Instrumental	Duque de Caxias	DUC-01	Graduação Graduação em Química ou Química Industrial ou Engenharia Química ou Engenharia de Alimentos ou Engenharia Ambiental ou Farmácia ou Ciências Biológicas ou Tecnologia em Processos Químicos.			01	01
Eletrotécnica; Física Básica	Duque de Caxias	DUC-02	Graduação Graduação em Física (Licenciatura ou Bacharelado com curso de Formação Pedagógica em Física) ou graduação em Engenharia (Controle e Automação ou Elétrica ou Eletrônica ou Mecatrônica ou Telecomunicações) com curso de Formação Pedagógica em Física.	01			01
Estatística; Matemática	Duque de Caxias	DUC-03	Mestrado Graduação em Estatística (Bacharelado com curso de Formação Pedagógica em Matemática) ou Matemática (Licenciatura ou Bacharelado com curso de Formação Pedagógica em Matemática), com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Matemática ou Probabilidade e Estatística ou Engenharia (I, II, III ou IV) ou Ensino (Matemática).			01	01
Química Analítica Qualitativa; Química Analítica Quantitativa	Duque de Caxias	DUC-04	Mestrado Graduação em Química ou Química Industrial ou Engenharia Química ou Farmácia ou Tecnologia em Processos Químicos, com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) em Química.	02			02
Física; Ensino de Física	Nilópolis	NIL-01	Mestrado Graduação em Física (Licenciatura ou Bacharelado com curso de Formação Pedagógica em Física), com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) em Ensino de Ciências ou Ensino de Física ou Educação em Ciências ou Educação.		01		01
Psicologia e Educação; Psicologia e Cultura	Nilópolis	NIL-02	Mestrado Graduação em Psicologia, com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Psicologia ou Educação ou Ensino ou Interdisciplinar.	01			01
Química Analítica	Nilópolis	NIL-03	Mestrado Graduação em Química ou Química Industrial ou Engenharia Química ou Engenharia de Alimentos ou Farmácia ou Tecnologia em Processos Químicos, com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Química ou Engenharia Química ou Ciência e Tecnologia dos Alimentos ou Farmácia.	01			01

Sistema de Águas e Sistemas Residuais	Nilópolis	NIL-04	Graduação Graduação em Agronomia ou Ciências Ambientais ou Engenharia (Ambiental ou Química ou Saneamento) ou Farmácia ou Química ou Química Industrial ou Tecnologia em Gestão Ambiental ou Tecnologia em Processos Ambientais ou Tecnologia em Saneamento Ambiental ou Tecnologia em Processos Químicos.	01			01
MATEMÁTICA	Niterói	NIT-01	Especialização Graduação em Matemática (Licenciatura ou Bacharelado com curso de Formação Pedagógica em Matemática), com Pós Graduação <i>Lato Sensu</i> (Especialização) ou <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Matemática ou Probabilidade e Estatística ou Ensino (Ciências ou Matemática) ou Educação.	01			01
FÍSICA	Niterói	NIT-02	Especialização Graduação em Física (Licenciatura ou Bacharelado com curso de Formação Pedagógica em Física), com Pós Graduação <i>Lato Sensu</i> (Especialização) ou <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Física ou Ensino (Ciências ou Física) ou Educação.	01			01
PORTUGUÊS; INGLÊS	Niterói	NIT-03	Especialização Graduação em Letras com habilitação em Português e Inglês (Licenciatura ou Bacharelado com curso de Formação Pedagógica em Português e Inglês), com Pós Graduação <i>Lato Sensu</i> (Especialização) ou <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Letras ou Linguística ou Educação ou Interdisciplinar (Cultura ou Linguagem).	01			01
PORTUGUÊS; ESPANHOL	Niterói	NIT-04	Especialização Graduação em Letras com habilitação em Português e Espanhol (Licenciatura ou Bacharelado com curso de Formação Pedagógica em Português e Espanhol), com Pós Graduação <i>Lato Sensu</i> (Especialização) ou <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Letras ou Linguística ou Educação ou Interdisciplinar (Cultura ou Linguagem).	01			01

INFORMÁTICA	Niterói	NIT-05	Graduação Graduação em Computação ou Ciência da Computação ou Informática ou Sistemas de Informação ou graduação em Curso Superior de Tecnologia do Eixo de Informação e Comunicação (conforme Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - MEC - 2010)	01			01
Alimentos; Processamento de Alimentos	Pinheiral	PIN-01	Especialização Graduação em Ciência dos Alimentos ou Economia Doméstica ou Engenharia de Alimentos ou Nutrição ou Tecnologia em Gastronomia ou Tecnologia em Alimentos, com Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (Especialização) em Gastronomia ou Ciência de Alimentos ou Tecnologia de Alimentos ou com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) em Ciência e Tecnologia dos Alimentos (conforme área de avaliação da CAPES).	01			01
Geografia	Pinheiral / Volta Redonda	UNI-01	Mestrado Graduação em Geografia (licenciatura ou bacharelado com Curso de Formação Pedagógica em Geografia), com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Geografia ou Geociências ou Ciências Ambientais ou Ciências Sociais ou Educação ou Ensino.	02			02
Administração	Pinheiral	PIN-02	Especialização Graduação em Administração, com Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (MBA ou Especialização) ou <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) em Administração (conforme área de avaliação da CAPES).			01	01
Educação a Distância; Tecnologias Educacionais	Pinheiral	PIN-03	Especialização Graduação em Ciência da Computação ou Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação ou Processamento de Dados (ou denominações posteriores, conforme Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia-2010) ou Design com habilitação em Design Gráfico ou Tecnologia em Design Gráfico ou Licenciatura em qualquer área, com Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (Especialização) ou <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Ciência da Computação ou Educação ou Interdisciplinar (Computação ou Divulgação Científica ou Informática na Educação ou Modelagem Computacional ou Tecnologias Educacionais) ou Ensino (Ciência e Tecnologia) ou Letras.	01			01
Engenharia de Software; Rede de Computadores	Pinheiral	PIN-04	Especialização Graduação em Ciência da Computação ou Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação ou Licenciatura em Computação ou Matemática ou Tecnologia em Processamento de Dados ou Tecnologia em Redes de Computadores ou Tecnologia em Análise de Sistemas (ou Curso Superior de Tecnologia equivalente conforme Tabela de Convergência do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - 2010), com Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (Especialização) ou <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Ciência da Computação ou Educação ou Interdisciplinar ou Ensino (Ciência e Tecnologia).	01			01
Matemática	Pinheiral / Resende	UNI-02	Especialização Graduação em Matemática (Licenciatura ou Bacharelado com curso de Formação Pedagógica em Matemática), com Pós Graduação <i>Lato Sensu</i> (Especialização) ou <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Matemática ou Probabilidade e Estatística ou Ensino (Ciências ou Matemática) ou Educação.	02			02
Português; Espanhol	Pinheiral / Resende	UNI-03	Especialização Graduação em Letras com habilitação em Português e Espanhol (Licenciatura ou Bacharelado com curso de Formação Pedagógica em Português e Espanhol), com Pós Graduação <i>Lato Sensu</i> (Especialização) ou <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Letras ou Linguística ou Educação ou Interdisciplinar (Cultura ou Linguagem).	02			02
Música	Paracambi	PAR-01	Graduação Graduação em Música (Licenciatura ou Bacharelado com curso de Formação Pedagógica em Música) ou Educação Artística com habilitação em Música.	01			01

matemática; Ensino de Matemática	Paracambi	PAR-02	Mestrado Graduação em Matemática (Licenciatura ou Bacharelado com curso de Formação Pedagógica em Matemática), com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) em Matemática ou em Ensino (Ciências ou Matemática) ou em Probabilidade e Estatística.	01		01	01
DIDÁTICA; CURRÍCULO; AVALIAÇÃO; FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO (históricos, antropológicos, filosóficos, sociológicos, políticos, legais e afins); SUPERVISÃO DE ESTÁGIO	Paracambi	PAR-03	Mestrado Graduação em Pedagogia (Licenciatura), com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Educação ou Ensino ou Interdisciplinar (Avaliação ou Ciências Humanas ou Cognição ou Cultura ou Direitos Humanos ou Divulgação Científica ou Políticas Públicas ou Relações Etno-Raciais).	01			01
Programação de Jogos Digitais	Engenheiro Paulo de Frontin	EPF-01	Especialização Graduação em Curso Superior de Tecnologia do Eixo de Informação e Comunicação (conforme Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - 2010) ou Ciência da Computação ou Computação ou Engenharia (Computação ou Eletrônica ou Telemática) ou Informática ou Sistemas de Informação ou Produção Cultural, com Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (Especialização) que contemple na matriz curricular do curso disciplina/conteúdo de jogos digitais ou programação de jogos digitais ou com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) em qualquer área de avaliação da CAPES, cujo objeto da dissertação ou tese seja ou possua conexão com programação.	02		01	03
Artes Gráficas para Jogos Digitais	Engenheiro Paulo de Frontin	EPF-02	Especialização Graduação em Curso Superior de Tecnologia do Eixo de Informação e Comunicação ou do Eixo de Produção Cultural e Design (conforme Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - 2010) ou Artes Visuais ou Audiovisual ou Arquitetura ou Cinema ou Comunicação Social (habilitação em Audiovisual ou Cinema ou Comunicação Visual ou Mídias Digitais) ou Comunicação Visual ou Desenho ou Desenho Industrial ou Design ou Engenharia (Civil ou Computação) ou Ciência da Computação ou Informática ou Sistemas de Informação, com Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (Especialização) que contemple na matriz curricular do curso disciplina/conteúdo de jogos digitais ou artes gráficas para jogos digitais ou com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) em qualquer área de avaliação da CAPES, cujo objeto da dissertação ou tese seja ou possua conexão com artes gráficas ou artes visuais ou audiovisual ou cinema ou arquitetura ou design ou computação.	02			02
INFORMÁTICA; PROGRAMAÇÃO WEB E JOGOS DIGITAIS; MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES	Engenheiro Paulo de Frontin	EPF-03	Mestrado Graduação em Curso Superior de Tecnologia do Eixo de Informação e Comunicação (conforme Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - 2010) ou Ciência da Computação ou Computação ou Engenharia (Computação ou Eletrônica ou Telemática) ou Informática ou Sistemas de Informação, com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Ciência da Computação ou Interdisciplinar (Informática ou Rede ou Modelagem Matemática ou Computacional).	01			01
Análise Qualitativa; Análise Quantitativa; Análise Instrumental	Realengo	REA-01	Mestrado Graduação em Química ou Engenharia Química ou Farmácia ou Tecnologia em Processos Químicos, com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) em Química.	01			01



Cálculo; Bioestatística	Realengo	REA-02	Mestrado Graduação em Estatística ou Matemática, com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Matemática ou Probabilidade e Estatística ou Demografia ou Saúde Coletiva ou Educação ou Ensino.	01			01
FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA CRIANÇA (ênfase em disfunções neuromusculoesqueléticas); SUPERVISÃO DE ESTAGIO	Realengo	REA-03	Mestrado Graduação em Fisioterapia, com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Fisioterapia e Terapia Ocupacional ou Ciências Biológicas (I, II ou III) ou Medicina (I, III ou III) ou Educação ou Ensino (Saúde) ou Saúde Coletiva.	01			01
FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER (ênfase em disfunções neuromusculoesqueléticas); FISIOTERAPIA DERMATO - FUNCIONAL; SUPERVISÃO DE ESTAGIO	Realengo	REA-04	Especialização Graduação em Fisioterapia, com Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (Especialização) em Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia ou Fisioterapia na Saúde da Mulher ou Fisioterapia Dermatofuncional ou com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Fisioterapia e Terapia Ocupacional ou Ciências Biológicas (I, II ou III) ou Medicina (I, III ou III) ou Educação ou Ensino (Saúde) ou Engenharias (IV Engenharia Biomédica).			01	01
FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO IDOSO (ênfase em disfunções musculoesqueléticas); HIDROKINESIOTERAPIA; SUPERVISÃO DE ESTAGIO	Realengo	REA-05	Mestrado Graduação em Fisioterapia, com Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (Especialização) em Geriatria ou Gerontologia e com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Fisioterapia e Terapia Ocupacional ou Saúde Coletiva ou Ciências Biológicas (I ou II) ou Medicina (I, III ou III) ou Educação ou Ensino (Saúde).	01			01
QUÍMICA GERAL; QUÍMICA INORGÂNICA	Realengo	REA-06	Mestrado Graduação em Química ou Engenharia Química ou Farmácia ou Tecnologia em Processos Químicos, com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) em Química.	01			01
TERAPIAS MANUAIS; CINESIOTERAPIA (ênfase em disfunções neuromusculoesqueléticas); SUPERVISÃO DE ESTAGIO	Realengo	REA-07	Mestrado Graduação em Fisioterapia, com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Fisioterapia e Terapia Ocupacional ou Ciências Biológicas (I, II ou III) ou Medicina (I, III ou III) ou Engenharia Biomédica ou Educação ou Ensino (Saúde)	01			01
TERAPIA OCUPACIONAL EM TECNOLOGIA ASSISTIVA; SUPERVISÃO DE ESTAGIO	Realengo	REA-08	Especialização Graduação em Terapia Ocupacional, com Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (Especialização) ou <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) em Ciências da Saúde ou Educação ou Ensino (Saúde).	01			01
SEGURANÇA DO TRABALHO; MECÂNICA	Resende	RES-01	Especialização Graduação em Engenharia Mecânica com Pós Graduação <i>Lato Sensu</i> (Especialização) em Segurança do Trabalho (curso com cadastramento no CONFEA/CREA e carga horária mínima de 600 horas).		01		01
Física	Resende	RES-02	Especialização Graduação em Física (Licenciatura ou Bacharelado com curso de Formação Pedagógica em Física), com Pós Graduação <i>Lato Sensu</i> (Especialização) ou <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Física ou Ensino (Ciências ou Física) ou Educação.			01	01
Informática	Resende	RES-03	Graduação Graduação em Computação ou Ciência da Computação ou Informática ou Sistemas de Informação ou graduação em Curso Superior de Tecnologia do Eixo de Informação e Comunicação (conforme Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - MEC - 2010).			01	01
Português; Inglês	Resende	RES-04	Especialização Graduação em Letras com habilitação em Português e Inglês (Licenciatura ou Bacharelado com curso de Formação Pedagógica em Português e Inglês), com Pós Graduação <i>Lato Sensu</i> (Especialização) ou <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Letras ou Linguística ou Educação.	01			01
EMPREENDEDEDORISMO; ECONOMIA CRIATIVA; SUSTENTABILIDADE; GESTÃO DE NEGÓCIOS	Resende	RES-05	Especialização Graduação em Administração ou Tecnologia em Processos Gerenciais, com Pós Graduação <i>Lato Sensu</i> (Especialização) ou <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Administração ou Economia ou Turismo ou Interdisciplinar (Desenvolvimento Local ou Regional).	01			01
Geografia; Meio Ambiente	Resende	RES-06	Especialização Graduação em Geografia (Licenciatura ou Bacharelado com curso de Formação Pedagógica em Geografia), com Pós Graduação <i>Lato Sensu</i> (Especialização) ou <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Ciências Ambientais ou Geografia ou Turismo.			01	01
SOCIOLOGIA; SOCIOLOGIA DO TRABALHO; SOCIOLOGIA DO TURISMO	Resende	RES-07	Especialização Graduação em Sociologia ou Ciências Sociais (licenciatura ou bacharelado com curso de Formação Pedagógica em Sociologia), com Pós Graduação <i>Lato Sensu</i> (Especialização) ou <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Ciências Sociais ou Educação ou Interdisciplinar (Cultura ou Políticas Públicas) ou Turismo.			01	01
TURISMO; GUIAMENTO TURÍSTICO REGIONAL E NACIONAL	Resende	RES-08	Graduação Graduação em Turismo ou Turismo e Hotelaria ou Gestão do Turismo, com certificação de Guia de Turismo Nacional e Registro do MTur.	01		01	02
Bioquímica Clínica; Análises Clínicas	Rio de Janeiro	RIO-01	Mestrado Graduação em Biomedicina ou Ciências Biológicas ou Farmácia ou Medicina ou Medicina Veterinária, com Pós Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Ciências Biológicas (I, II ou III) ou Farmácia ou Medicina (II) ou Medicina Veterinária.	01			01
Estatística	Rio de Janeiro	RIO-02	Mestrado Graduação em Estatística, com Pós Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Probabilidade e Estatística ou Matemática.	01			01
Química Analítica Quantitativa	Rio de Janeiro	RIO-03	Doutorado Graduação em Química ou Química com Atribuições Tecnológicas ou Química Industrial ou Engenharia Química ou Tecnologia em Processos Químicos ou Farmácia, com Pós Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Doutorado) em Química (conforme área de avaliação da CAPES).	01			01
Biologia	Rio de Janeiro	RIO-04	Mestrado Graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura ou Bacharelado com curso de Formação Pedagógica), com Pós Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Morfologia ou Fisiologia.	01			01
Português	Rio de Janeiro / Paracambi	UNI-04	Especialização Graduação em Letras com habilitação em Português (Licenciatura ou Bacharelado com curso de Formação Pedagógica em Português), com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Letras ou Linguística ou Educação	02			02
PROCESSOS QUÍMICOS; OPERAÇÕES UNITÁRIAS; INSTRUMENTAÇÃO INDUSTRIAL	São Gonçalo	SAG-01	Especialização Graduação em Química Industrial ou Tecnologia em Processos Químicos ou Engenharia Química, com <i>Lato Sensu</i> (Especialização) ou <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) na área de Engenharia Química (conforme área de avaliação da CAPES)		01		01
Ensino de Matemática	Volta Redonda	VOR-01	Mestrado Graduação em Matemática (Licenciatura ou Bacharelado com curso de Formação Pedagógica em Matemática), com Pós Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Ensino (Matemática) ou Educação.		01		01
Matemática Básica e Superior	Volta Redonda	VOR-02	Mestrado Graduação em Matemática (Licenciatura ou Bacharelado com curso de Formação Pedagógica em Matemática), com Pós Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) em Matemática (conforme área de avaliação da CAPES).	01			01
Ensino de Física	Volta Redonda	VOR-03	Mestrado Graduação em Física (Licenciatura ou Bacharelado com curso de Formação Pedagógica em Física), com Pós Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Ensino (Física) ou Educação.	02			02
Física Básica e Superior	Volta Redonda	VOR-04	Graduação Graduação em Física (Licenciatura ou Bacharelado com curso de Formação Pedagógica em Física), com Pós Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) em Física ou Astronomia (conforme área de avaliação da CAPES).	01			01
Eletrotécnica; Desenho Técnico	Volta Redonda	VOR-05	Graduação Graduação em Engenharia Elétrica	02		01	03
Automação; Desenho Técnico	Volta Redonda	VOR-06	Graduação Graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia Mecânica ou Engenharia de Controle e Automação	01			01
Metrologia	Volta Redonda	VOR-07	Mestrado Graduação em Física ou Química ou Engenharia ou Curso Superior de Tecnologia do Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais (conforme Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - 2010), com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) em Metrologia.			01	01
DIDÁTICA; CURRÍCULO; AVALIAÇÃO; FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO (históricos, antropológicos, filosóficos, sociológicos, políticos, legais e afins); SUPERVISÃO DE ESTAGIO	Volta Redonda	VOR-08	Mestrado Graduação em Pedagogia (Licenciatura), com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Educação ou Ensino ou Interdisciplinar (Avaliação ou Ciências Humanas ou Cognição ou Cultura ou Direitos Humanos ou Divulgação Científica ou Políticas Públicas ou Relações Étnico-Raciais).	01			01

ANEXO II
REGIME DE TRABALHO E REMUNERAÇÃO

Classe D - Nível I					
Regime de Trabalho	Vencimento Básico + Retribuição por Titulação				
	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
40 horas com DE	R\$ 4.014,00	R\$ 4.366,98	R\$ 4.630,83	R\$ 5.945,98	R\$ 8.639,50

Benefícios	Valor
Auxílio Alimentação	R\$ 373,00
Auxílio Transporte	variável
Ressarcimento de Plano de Saúde	de R\$ 82 a R\$ 167, dependendo do Vencimento Básico e idade do servidor

ANEXO III
QUADRO DE ETAPAS

Cargo	Tipo de Etapa	Disciplina	Total de Questões	Total de Pontos	No total da Prova ¹
PEBTT	Prova Discursiva	Conhecimentos Didáticos	01	20,0	65,0
		Conhecimentos Específicos	04	80,0	
	Prova de Desempenho Didático	-	-	60,0	30,0
Avaliação de Títulos					40,0

Obs.:

¹ Pontuação mínima por total de pontos da prova

ANEXO IV
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS (disciplina comum à todas as áreas de atuação/conhecimento)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A Educação Profissional e Tecnológica no atual contexto brasileiro.

Políticas públicas para o Ensino Médio e a Educação Profissional e Tecnológica: marcos legais e metas do Plano Nacional de Educação.

Formação de Professores e a Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

A Educação Profissional de Jovens e Adultos Trabalhadores integrada a Educação Profissional.

O princípio da verticalização do ensino nos Institutos Federais e a prática docente.

A tríade ensino - pesquisa - extensão, seus impactos no desenvolvimento local e regional e implicações para a prática docente nos Institutos Federais.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Educação profissional técnica de Nível Médio/Ensino Médio; documento base. Brasília.

BRASIL. Projeto de Lei n. 8.035/10. Aprova o Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020, e dá outras providências.

Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (Institui a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências)

Projeto Pedagógico Institucional (2014-2018). Disponível em: <<http://www.ifrj.edu.br/sites/default/files/webfm/images/PPI%202014-2018.pdf>>

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educar o trabalhador cidadão produtivo ou o ser humano emancipado? IN: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (orgs). A formação do cidadão produtivo: a cultura de mercado no ensino médio técnico. Brasília: INEP, 2006.

MACHADO, L. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. In: Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. v. 1, n. 1, (jun. 2008 -) Brasília: MEC, SETEC, 2008.

MOLL, J. (Org.). Educação Profissional e Tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre, Artmed, 2010.

PACHECO, Eliezer Moreira; PEREIRA, Luiz Augusto Caldas, DOMINGOS SOBRINHO, Moisés. Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: limites e possibilidades. Linhas Críticas, Brasília, DF, v. 16, n. 30, p. 71-88, jan./jun. 2010. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/viewFile/1429/1065>>

RAMOS, M.N. A pedagogia das competências: Autonomia ou adaptação. São Paulo: Cortez, 2001.

SHIROMA, Eneida Oto and LIMA FILHO, Domingos Leite. Trabalho docente na Educação Profissional e Tecnológica e no PROEJA. Educ. Soc. [online]. 2011, vol.32, n.116, pp. 725-743. ISSN 0101-7330.

ÁREA DE ATUAÇÃO / CONHECIMENTO: GEOGRAFIA (ARC-01)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A organização e produção do espaço brasileiro e mundial. Flutuações do Nível Relativo do Mar e Mudanças Climáticas. Erosão e Acreção Costeira.

Impactos antrópicos, Planejamento, Gerenciamento e Manejo da Zona Costeira do Brasil.

Processos morfodinâmicos costeiros e ambientes de sedimentação: ondas, correntes, marés, praias, cordões arenosos, estuários, deltas, lagoas costeiras e dunas eólicas.

Mangues: formação, degradação e recuperação.

Fundamentações cartográficas, Sistemas de Informações Geográficas, Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto.

Globalização - revolução técnico-científica e compressão espaço temporal.

A organização e produção do espaço fluminense (Formação e ampliação do território fluminense; Industrialização, Urbanização e dinâmica populacional; Economia urbana e rural; Redes de transporte).

Fundamentos Geomorfológicos. Domínios morfoclimáticos brasileiros. Impactos sócio ambientais nos Biomas Brasileiros.

Teorias da Geografia e formação territorial.

REFERÊNCIAS:

AB'SABER, Aziz Nacib. Os domínios de Natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. 158p.

CÂMARA, G.; MEDEIROS, J. S. Fundamentos de Geoprocessamento. 1996. Disponível em: <<http://www.dpi.inpe.br>>. Acesso em 08 out. 2015.

FERNANDES, R.T.V. Recuperação de Manguezais. Rio de Janeiro: Interciência, 2012.

FITZ, Paulo Roberto. Cartografia Básica. Editora: Oficina de Textos, 1ª edição, 144 p. 2008

_____. Geoprocessamento sem Complicações. Editora: Oficina de Textos, 1ª edição, 160p. 2008

FLORENZANO, T. G. Iniciação em Sensoriamento Remoto. Oficina de textos. São Paulo. 2011. 128p.

GUERRA, Antônio José; CUNHA, Sandra Batista (Orgs). Geomorfologia: Uma atualização de Bases e Conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

HAESBAERT, Rogério - O mito da desterritorialização: do "fim dos territórios" à "multiterritorialidade" - Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

LINS-DE-BARROS, F. M & BULHOES, E.M.R. Geomorfologia Costeira e Riscos: Diferentes Abordagens, Contribuições e Aplicabilidades. VI Simpósio Nacional de Geomorfologia/Regional Conference on Geomorphology, Geomorfologia Tropical de Subtropical: processos, métodos e técnicas, Goiânia, 6 a 10 de Setembro, p. 6-10, 2016. Disponível em: <<http://www.labogef.iesa.ufg.br/links/signageo/articles/273.pdf>>. Acesso em 08 out. 2015.

MUEHE, D. O Litoral Brasileiro e Sua Compartimentação. In: Geomorfologia do Brasil, CUNHA, S.B. & GUERRA A.J.T. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998, p. 273-349. Disponível em: <<http://sie.unb.br/rbg/index.php/rbg/article/view/6/4>>. Acesso em 08 out. 2015.

OLIVEIRA, Floriano José Godinho de. Reestruturação produtiva: território e poder no Estado do Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: Gramond, 2008.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 2008.

SANTOS, Milton - A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção - 4a edição/7a reimpressão - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.

SANTOS, Milton e Silveira, Maria Laura - O Brasil: território e sociedade do século XXI - 9a edição - Rio de Janeiro: Record, 2006.

SAVI, D. C. Erosão e Acreção Costeira na Enseada dos Anjos, Arraial do Cabo, RJ. Revista Brasileira de Geofísica. vol.25, suppl.1, p. 91-99, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-261X2007000500009>. Acesso em 08 out. 2015.

XAVIER, R. O Gerenciamento Costeiro no Brasil e a Cooperação Internacional. 1. ed. Brasília: IPRI, 1994. Disponível em: <<http://www.funag.gov.br/biblioteca/dmdocuments/0067.pdf>>. Acesso em 08 out. 2015.

ÁREA DE ATUAÇÃO / CONHECIMENTO: EMPREENDEDORISMO; ECONOMIA CRIATIVA; SUSTENTABILIDADE; GESTÃO DE NEGÓCIOS (BER-01)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Empreendedorismo: conceitos, contextualização e processos, a motivação e o perfil do empreendedor.

Quebra de paradigmas, processo visionário e rede de relacionamentos em um sistema empreendedor.

Plano de Negócios: processo de validação de oportunidades.

Empreendedorismo social sustentável. Plano de negócios para empreendedorismo social.

Economia da cultura, inovação social, produtos sustentáveis.

Economia solidária, autogestão e cooperativismo.

Justiça socioambiental, mapeamento de conflitos ambientais.

Gestão compartilhada de recursos naturais, uso dos comuns.

Estudo de viabilidade para Empreendimentos Econômicos Solidários. Gestão de Projetos Sociais.

Gestão de empreendimentos culturais. Elaboração de projetos culturais.

Modelos de negócios e inovação: tipologia de incubadoras. Coworking, crowdsourcing, crowdfunding.

Técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades, inovação, criatividade.

REFERÊNCIAS:

ACSELRAD, Henri. Sustentabilidade e Articulação Territorial do Desenvolvimento Brasileiro. Disponível em: <http://www.unisc.br/cursos/pos_graduacao/mestrado/desreg/seminarios/anais_sidr2004/conferencias/02.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2009.

ACSERALD, H.; MELLO, C. C. A.; BEZERRA G. N. O que é Justiça Ambiental. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

ADDOR, Felipe; HENRIQUES, Flavio Chedid. Tecnologia, Participação e Território: Reflexões a partir da prática extensionista. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2015. [PARTE 1 - Economia Solidária e Autogestão]

ASHOKA; MACKINSEY. Empreendimentos Sociais sustentáveis: como elaborar planos de negócios para organizações sociais. São Paulo: Peirópolis, 2001.

AVELAR, Romulo. O avesso da cena: notas sobre produção e gestão cultural. Belo Horizonte: Ed. do Autor, 2012. [3 ed.]

CAPINA. Puxando o fio da meada: Viabilidade econômica de empreendimentos associativos. Rio de Janeiro: Capina, 1998.

CAPINA. Retomando o fio da meada: Viabilidade econômica de empreendimentos associativos II. Rio de Janeiro: Capina, 1998.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando Negócios em Ideias. LTC, 2011.

CAVALCANTI, Marly (organizadora). Gestão Social, Estratégias e Parcerias. Saraiva: São Paulo, 2005.

GADOTTI, Moacir. Economia solidária como práxis pedagógica. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009.

MANZINI, Ezio. Design para a inovação social e sustentabilidade: Comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. Rio de Janeiro: E-paper, 2008 (cadernos do Grupo de Altos Estudos; v1).

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração - da Revolução Urbana À Revolução Digital - 7ª Ed. Atlas: São Paulo, 2012.

MARIANO, Sandra Regina Holanda, Mayer, Verônica Feder. Empreendedorismo: Fundamentos e técnicas para criatividade. LTC, 2011.

municação, informação, transportes e energia; A organização do espaço agrário brasileiro: estrutura fundiária, modernização da agricultura, conflitos no campo e relações campo-cidade/rural-urbano; Dinâmicas e disparidades territoriais no Brasil;

Dinâmica da natureza: conceitos de geografia física; A dinâmica interna da terra; A formação das rochas; o intemperismo e a formação do solo; Geomorfologia: estruturas e processos; Relação entre morfogênese e pedogênese; Dinâmica climática: Elementos e fatores do clima, tipos climáticos do Brasil, circulação da atmosfera; variabilidade climática e mudanças climáticas: características, consequências e implicações. Os domínios morfoclimáticos do Brasil; A questão ambiental: os elementos da natureza e sua interdependência, o aproveitamento econômico dos recursos naturais e a biodiversidade; impactos ambientais provenientes da ação humana; políticas para uso e conservação do meio ambiente.

REFERÊNCIAS:

- AB'SABER, A. N. Os Domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- CARLOS, A. F.A.; SOUZA, M. L.; SPPOSITO, M. E.B. (Orgs.). A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2012.
- CASTRO, I. E.de. et al. (Orgs.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- FERNANDES, B. M.; MARQUES, M. I.; SUZUKI, J. C. (Orgs.). Geografia agrária: teoria e poder. São Paulo: Expressão Popular, 2007.
- FERREIRA, A.; RUA, J.; MARAFON, G. J.; SILVA, A. C. P. da. Metropolização do espaço: gestão territorial e relações urbano-rurais. Rio de Janeiro: Consequência, 2013.
- FLORENZANO, Teresa G. Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
- GUERRA, A. J. T. e CUNHA, S. B. (Orgs.). Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
- HAESBAERT, R. O Mito da Desterritorialização. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
- HAESBAERT, R. (Org.). Globalização e Fragmentação no mundo contemporâneo. 2a edição, revista e atualizada. - Niterói, editora da UFF, 2013.
- HARVEY, D. Condição Pós-Moderna. São Paulo: Loyola, 2005.
- MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.
- OLIVEIRA, G. S de; SILVA, N. F.; HENRIQUES, R. Mudanças climáticas: ensino fundamental e médio (Coleção Explorando o ensino, v. 13). Brasília: MEC, SEB; MCT; AEB, 2009.
- RESENDE, M.; CURI, N.; RESENDE, S.B.; CORRÊA, G.F. Pedologia: base para distinção de ambientes. 5. ed. Viçosa, NEPUB, 2007.
- ROSS, J. (org). Geografia do Brasil. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2003.
- SANTOS, M. A Natureza do Espaço. São Paulo: Edusp, 2006.
- SANTOS, M. Por uma outra Globalização. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- SANTOS, R. E dos (Org.) Diversidade, espaço e relações sociais: o negro na Geografia do Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- SOUZA, M. L. de. Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial. Rio de Janeiro: Bertrand, 2013.
- TEIXEIRA, W. et al. (Orgs.). Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.
- THERY, Hervé e MELLO, N. de. Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: Edusp, 2005.
- ÁREA DE ATUAÇÃO / CONHECIMENTO: ADMINISTRAÇÃO (PIN-02)
- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
- ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO: papel estratégico e objetivos da produção, estratégia da produção; arranjo físico, planejamento e controle da produção, previsão de vendas, planejamento agregado, MRP/MRP II/ERP, planejamento e controle just in time, gestão de operações em serviços e sistemas flexíveis de manufatura
- LOGÍSTICA: estratégia e planejamento logístico, planejamento e controle da cadeia de suprimentos, análise de estoques, modelos de estoques, lote econômico de compra e fabricação, distribuição física, operadores logísticos, localização de instalações
- GESTÃO DA QUALIDADE: Modelos de gestão e de melhoria da qualidade, qualidade e estratégia, Ferramentas de gestão da qualidade; Sistemas integrados de gestão; Normas de sistemas certificáveis (ISO 9000, 14000, 18000 e 26000)
- SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAIS: Estratégia e sistemas de informação, Organizações e sistemas de informação, Segurança e controle em sistemas de informação
- ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA: a função financeira nas organizações, mercado financeiro e de capitais, estrutura de capital, decisões financeiras de curto e longo prazo, noções de avaliação de investimento.
- ADMINISTRAÇÃO GERAL: Administração e estratégia organizacional, escolas da Administração, funções da Administração, funções organizacionais
- ADMINISTRAÇÃO RURAL: economia da produção, teoria dos custos, análise de mercado
- REFERÊNCIAS:
- ARBAGE, Alessandro P. Fundamentos de economia rural. Chapecó: Editora Argos, 2006.
- BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. Editora Bookman: Porto Alegre, 2001.
- BATALHA, Mário Otávio (coord.). Gestão agroindustrial. São Paulo: Ed. Atlas, v.1, 2007.

- BATALHA, Mário Otávio (coord.). Gestão agroindustrial. São Paulo: Ed. Atlas, v.2, 2007.
- GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 10ª. ed. São Paulo: Person, 2004.
- KRAJEWSKI, Lee J., RITZMAN, Larry P., MALHOTRA, Manoj K. Administração de produção e operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
- LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. Administração: princípios e tendências. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
- LAUDON, Kenneth C.; Laudon J. P. Sistemas de informação. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
- MARTINS, Petrónio Garcia e ALF, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3ª ed. Editora Saraiva: São Paulo, 2009.
- MARTINS, Petrónio Garcia; LAUGENI, Fernando Piero. Administração da produção. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 2ª ed. Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 2004.
- PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2012.
- SILVA, Edson Cordeiro da. Administração financeira: uma nova visão econômica e financeira para a gestão de negócios das pequenas e médias empresas. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
- SLACK, Nigel; CHAMBER, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- TURBAN, E.; POTTER, R.; RAINER JR, R. K. Introdução a sistemas de informação. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
- ÁREA DE ATUAÇÃO / CONHECIMENTO EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: TECNOLÓGIAS EDUCACIONAIS (PIN-03)
- CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
- FUNDAMENTOS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: histórico do EAD no Brasil, teorias, abordagens e modelos pedagógicos, motivação e aprendizagem híbrida
- GESTÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: diversidade em ambientes gerenciadores de cursos, noções de gestão de ambiente LMS MOODLE, planejamento e configuração física e virtual, reengenharia pedagógica e planejamento de disciplina, atividades síncronas e assíncronas
- INTERFACE HUMANO COMPUTADOR: Abordagens teóricas, princípios de usabilidade e design, identificação de necessidades e requisitos, processos de design, métodos e técnicas de modelagem, avaliação, heurísticas de usabilidade, testes de interface
- TECNOLOGIA EDUCACIONAL: Mediação pedagógica e as novas tecnologias, aprendizagem colaborativa, abordagens pedagógicas/andragógicas, modelos de aprendizado eletrônico, práticas de ensinar e aprender nas organizações, comunicação e interação
- INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA: Microsoft Word versão 2010 - Técnicas de edição e seleção, formatação de fontes e parágrafos, quebras, seções, estilos, numeração de página, modelos, colunas, tabelas, figuras; Microsoft Excel versão 2010 - Técnicas de edição, seleção e formatação de células e planilhas, fórmulas, precedência de operadores, referências absolutas e relativas, funções, filtro, tabela dinâmica
- REFERÊNCIAS:
- BARBOSA, Simone Diniz Junqueira. Interação humano-computador. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- BEHRENS, Marilda A.; MASETTO, Marcos T.; MORAN, José M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21ª ed. Campinas, SP: Editora Papirus, 2013.
- BENYON, David. Interação humano-computador. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- CARVALHO, Fábio C. A.; IVANOFF, Gregório B. I. Tecnologias que educam: Ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. 1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.
- FILATRO, Andrea. Design instrucional na prática. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.
- HORN, Michael B.; STAKER, Heather; CHRISTENSEN, Clayton. Blended: Usando a Inovação Disruptiva para Aprimorar a Educação. Trad. Maria Cristina Goulart Monteiro. Porto Alegre: Penso, 2015.
- NAKAMURA, Rodolfo. Moodle: Como criar um curso usando a plataforma de Ensino à Distância. 1.ed. São Paulo: Farol do Forte, 2009.
- OLIVEIRA NETTO, Alvim Antonio de. IHC e a engenharia pedagógica. Florianópolis: Visual Books, 2010.
- PIVA JÚNIOR, Dilermando; PUPO, Ricardo; GAMEZ, Luciano; OLIVEIRA, Saullo. EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação online. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne, SHARP, Helen. Design de interação: além da interação homem-computador. Porto Alegre, Bookman, 2013.
- SILVA, Mário Gomes da. Informática: Terminologia, Microsoft Windows 8, Internet, Segurança, Microsoft Office Word 2010, Microsoft Office Excel 2010, Microsoft Office PowerPoint 2010, Microsoft Office Access 2010. São Paulo: Érica, 2012.
- SOUZA, Sérgio; SOUSA, Maria José. Microsoft Office 2010: para todos nós. Lisboa, Portugal: FCA, 2011.
- ÁREA DE ATUAÇÃO / CONHECIMENTO: ENGENHARIA DE SOFTWARE, REDES DE COMPUTADORES, ESTRUTURA DE DADOS (PIN-04)
- CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
- PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE (Produto versus processo, modelos de ciclo de vida, engenharia de requisitos, paradigmas de desenvolvimento, projeto e implementação, técnicas e estilos de programação, gerência de projeto, ferramentas CASE, requisitos funcionais e não-funcionais, modelagem de negócio).

QUALIDADE DE SOFTWARE (modelos de qualidade de processo e de software, critérios e métricas, revisões e testes de software, manutenção e reengenharia).

UML (Fundamentos, orientação a objeto e UML, diagrama de classe, diagrama de caso de uso, diagrama de atividade, Metodologias ágeis de construção de software)

FUNDAMENTOS DE REDES DE COMPUTADORES (tecnologias de redes cabeadas e sem fio, endereçamento IP, configuração de sub-redes, características físicas das tecnologias de transmissão de dados, redes mistas com roteadores cabeados utilizando rotas estáticas e dinâmicas, hierarquia do modelo cliente-servidor, camadas do modelo OSI, serviços, protocolos e portas de comunicação).

GESTÃO DE REDES DE COMPUTADORES (Sistemas operacionais para servidores, serviço DHCP, serviços AD (Active Directory), serviços DNS, gerenciamento de contas de usuários submetidas às limitações por GPO's, serviços de intranet IIS, gerenciamento de contas de e-mails internas POP3, acesso remoto a servidor, compartilhamento de dados via storage e de impressão, segurança física e lógica de dados em redes corporativas).

ESTRUTURA DE DADOS (Ordem de complexidade, métodos de ordenação, estruturas de dados dinâmicas - pilhas, filas e listas, manipulação e balanceamento de árvores).

REFERÊNCIAS:

- COHN, Mike. Desenvolvimento de Software com Scrum: Aplicando Métodos Ágeis com Sucesso. 1 ed. Porto Seguro: Bookman, 2011.
- CORMEN, Thomas H.; LEISERSON, Charles E., RIVEST, Ronald L.; STEIN, Clifford. Algoritmos: Teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2012.
- GUÉDES, Gilleanes T. A. UML 2: Uma Abordagem Prática. 2 ed.. São Paulo: Novatec, 2011.
- PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional. 7 ed.. São Paulo: Bookman, 2011
- SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 9 ed.. São Paulo: Pearson, 2011.
- SOUZA, L. B. Redes de Computadores: Guia Total. São Paulo: Editora Erica, 2009.
- STANEK, W. R. Windows Server 2008: Guia de Bolso do Administrador. São Paulo: Editora Bookman, 2010.
- SZWARCFITER, Jayme Luiz; MARKEZON, Lilian. Estrutura de dados e seus algoritmos. 3. ed. São Paulo: LTC, 2010.
- TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores. 5 ed.. São Paulo: Editora Campus, 2011.
- THOMPSON, M. A. Windows Server 2008 R2: Instalação, configuração e administração de Redes. São Paulo: Editora Erica, 2010.

ÁREA DE ATUAÇÃO / CONHECIMENTO: MATEMÁTICA (UNI-02)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Matemática básica: Números, funções e equações: conjuntos numéricos; os conceitos de relação e função; funções polinomiais de primeiro e segundo graus; potenciação e função exponencial; logaritmos e função logarítmica; trigonometria no triângulo retângulo e na circunferência unitária; funções trigonométricas; matrizes, determinantes e sistemas lineares; números complexos; polinômios e equações algébricas. Contagem: análise combinatória; binômio de Newton e triângulo de Pascal; probabilidade. Geometria Euclidiana. Progressões.

Álgebra e Álgebra linear: Princípio da Indução Matemática e Princípio da Boa Ordem; Divisão euclidiana entre números inteiros; números primos; MDC e MMC; fatoração única; Teorema Fundamental da Aritmética; aritmética modular; elementos irredutíveis; função FI de Euler; Pequeno Teorema de Fermat; Teorema Chinês dos Restos. Espaços vetoriais: Definição e exemplos; subespaços; subespaços gerados; soma de subespaços; dependência e independência linear; base e dimensão; coordenadas e mudança de base. Transformações lineares: definição e propriedades; núcleo e imagem; transformações injetoras, sobrejetoras e bijetoras; matrizes das transformações lineares, operadores lineares e mudança de base; autovalores e autovetores; polinômios característicos; forma diagonal; base de autovetores; operadores diagonalizáveis; polinômio minimal.

Geometria analítica: Vetores: operações e propriedades; condições de paralelismo; produto escalar; produto vetorial e produto misto. Retas; Planos; Cônicas; transformação de coordenadas no plano; translação e rotação.

Cálculo: Cálculo para funções de uma variável: definição e teoremas sobre limites; limites no infinito; limites infinitos; limites fundamentais; formas indeterminadas; continuidade de funções; definição e interpretação de derivadas; derivadas de funções elementares e transcendentais; regras de derivação; regra da cadeia; taxas relacionadas; aplicações de derivadas; séries de Taylor e séries de potências; convergência de séries; integração indefinida; mudança de variáveis; integrais definidas e Teorema Fundamental do Cálculo; aplicações de integrais definidas no cálculo de áreas, volumes e comprimento de arcos; integração por partes; integrais impróprias.

Ensino de Matemática: Resolução de Problemas. Informática Educativa. Modelagem no Ensino de Matemática. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino de Matemática.

REFERÊNCIAS:

- BASSANEZI, R.C. Ensino-aprendizagem com modelagem matemática: uma nova estratégia. São Paulo: Contexto, 2002.
- BOLDRINI, J.C.; COSTA, S.; FIGUIREDO, V.L.; WETZLER, H.G. Álgebra Linear. 3ª Edição. São Paulo: Ed Harbra, 1986.
- BORBA, M.C.; PENTEADO, M. G. Informática e educação matemática. Coleção Tendências em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- BRASIL, MEC, SEMT. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação, 1999.
- BRASIL, MEC, SEMT. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

- NEMETH, E. et al. Manual completo do Linux - Guia do administrador. 1. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004.
- OLIVEIRA C. H. P. SQL Curso Prático. 1. ed. São Paulo: Novatec, 2002.
- SILVA, Osmar Quirino da. Estrutura de Dados e Algoritmos - Usando C - Fundamentos e Aplicações. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.
- TANENBAUM, A. S. Organização estruturada de computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2006.
- _____. Redes de computadores. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- _____. Sistemas Operacionais Modernos. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
- _____. Hardware na prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos Computação, 2007.
- _____. Montagem e configuração de micros. 2. ed. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos Computação, 2009.
- ÁREA DE ATUAÇÃO / CONHECIMENTO: PORTUGUÊS; INGLÊS (RES-04)**
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
 Tipos de ensino de língua: prescritivo, descritivo e produtivo
- Norma, variação linguística e ensino de língua materna
 Gêneros textuais e letramento
 Texto falado: características e estratégias de produção
 Referenciação e sequenciamento textuais
 Fatores de textualidade e produção textual
 Aspectos teórico-práticos do ensino de inglês para fins específicos (ESP);
 Gêneros textuais e ESP;
 Elaboração de cursos e de materiais didáticos em ESP;
 A formação e o papel do professor de ESP;
 O uso de tecnologias no ensino-aprendizagem de inglês como língua estrangeira.
- REFERÊNCIAS:**
 BAGNO, Marcos. Gramática pedagógica do português brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
 _____. Preconceito linguístico. 56.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
 BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37 ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Lucerna, 2009.
 CASTILHO, Ataliba T. de; ELIAS, Vanda Maria. Pequena gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012.
 FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C.V.O.; AQUINO, Zilda G.O. Oralidade e escrita: perspectiva para o ensino de língua materna. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
 GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 19 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2000.
 KARWOSKI, Acir et al. (org.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. 4 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
 KOCH, Ingedore Villaça Koch. O texto e a construção dos sentidos. 7 ed. São Paulo: Contexto, 2007.
 _____. ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3 ed. 3 reimp. São Paulo: Contexto, 2010.
 TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática 1º e 2º grau. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2007.
 BAWARSHI, Anis S.; REIFF, Mary J. Genre: an introduction to history, theory, research, and pedagogy. California: University of California Series Editor. Disponível em: <http://wac.colostate.edu/books/bawarshi_reiff/> Acesso em: 06 out. 2015.
 CELANI, Maria A.A.; FREIRE, Maximina M.; RAMOS, Rosinda C.G. A abordagem Instrumental no Brasil: um projeto, seus percursos e seus desdobramentos. 1ª ed. Campinas: Mercado de Letras, 2009.
 CELANI, Maria A.A. Professores e formadores em mudança. 2ª ed. Campinas: Mercado de Letras, 2010.
 COLLINS, Heloisa; FERREIRA, Anise (Orgs.). Relatos de experiências de ensino e aprendizagem de línguas na internet. 1ª ed. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
 HUTCHINSON, Tom; WATERS, Alan. English for specific purposes: a learning-centred approach. 22nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
 LEFFA, Wilson J. Como produzir materiais para o ensino de línguas. In: LEFFA, Wilson J. (Org.). Produção de materiais de ensino: teoria e prática. 2. ed. Pelotas: EDUCAT, 2008, p. 15-41. Disponível em: <www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/prod_mat.pdf>. Acesso em: 06 out. 2015.
 LIMA-LOPES, Rodrigo E.; FISCHER, Cynthia R.; GAZOTTI-VALLIM, Maria A. (Orgs.). Perspectivas em línguas para fins específicos: festschrift para Rosinda Ramos. 1ª ed. Campinas: Pontes Editores, 2015.
 RAMOS, Rosinda C.G. ESP in Brazil: history, new trends and challenges. In: KRZANOWSKI, M. (Ed.). English for academic and specific purposes in developing, emerging and least developed countries. IATEFL, 2008. p. 68-83. Disponível em: <http://www.teachingenglish.org.uk/sites/teacheng/files/ESPBrazil_Ramos_.pdf>. Acesso em: 06 out. 2015.
 RAMOS, Rosinda C.G. ESP in Brazil: history, new trends and challenges. In: KRZANOWSKI, M. (Ed.). English for academic and specific purposes in developing, emerging and least developed countries. IATEFL, 2008. p. 68-83. Disponível em: <http://www.teachingenglish.org.uk/sites/teacheng/files/ESPBrazil_Ramos_.pdf>. Acesso em: 06 out. 2015.
 RAMOS, Rosinda C.G. Gêneros textuais: uma proposta de aplicação em cursos de inglês. THE ESPECIAlIST. v. 25, nº 2, p.107-129. 2004. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/9371/6944>>. Acesso em: 06 out. 2015.
 SILVA, Kleber A. et al. (Org.). A formação do professor de línguas: novos olhares - Volume III. 1ª ed. Campinas: Pontes editores, 2014.
- SOTO, Ucy; MAIRYNK, Mônica F.; GREGOLIN, Isadora V. (Org.). Linguagem, educação e virtualidade. 1ª ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. Disponível em: <http://www.culturaacademica.com.br/catalogo-detalle.asp?ctl_id=40>. Acesso em: 06 out. 2015.
- ÁREA DE ATUAÇÃO / CONHECIMENTO: EMPREENDEDORISMO; ECONOMIA CRIATIVA; SUSTENTABILIDADE; GESTÃO DE NEGÓCIOS (RES-05)**
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
 Noções de Gestão Empresarial. Informações básicas sobre sistemas de qualidade e gerenciamento, utilizando ferramentas da qualidade e do gerenciamento.
 Gestão participativa e o ser humano. Formas de liderança.
 Ferramenta gerencial: ciclo PDCA. Ferramentas da qualidade: brainstorming, matriz GUT, fluxogramas, diagrama de Pareto, diagrama 5W2H, diagrama Box-Plot, diagrama de espinha de peixe.
 Sistemas de qualidade: programa 5S, ISO 9000. Auditoria, certificação e acreditação.
 Características do empreendedorismo. Identificando ideias e oportunidades. Inovação e criatividade.
 Estrutura de um plano de negócios. Elaboração e avaliação de um plano de negócios. Mercado e finanças. Fontes de financiamento públicas e privadas.
 Principais aspectos legais que envolvem as empresas/cooperativas. O papel das incubadoras de base tecnológica. Incubadoras e inovação: perspectivas para o Brasil.
 Gestão Ambiental Pública. Gestão Ambiental Corporativa. Responsabilidade Social Corporativa. Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável. Agenda 21. Aspectos socioeconômicos da gestão Ambiental.
 Economia criativa; negócios inovadores
 Turismo e Meio Ambiente. Turismo de base comunitária e de paisagem. Certificação de meio de hospedagem
- REFERÊNCIAS:**
 DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.
 DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
 DORNELAS, José. Empreendedorismo - transformando ideias em negócios. 5ª Edição. São Paulo: Editora LTC, 2014.
 OLIVEIRA, Djalma de P. R.. Empreendedorismo: Vocação, Capacitação e Atuação - direcionais para o plano de negócios. 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2013.
 DOLABELA, Fernando. Pedagogia empreendedora. Revista de Negócios, v. 9, n. 2, 2004.
 JONES, Colin; ENGLISH, Jack. A contemporary approach to entrepreneurship education. Education Training, Vol. 46, n. 8/9, pp.416 - 423. 2004.
 JÚNIOR, João B. C.; ARAÚJO, Pedro da C.; WOLF, Sérgio M.; RIBEIRO, Tatiana V. A.; Empreendedorismo e educação empreendedora: confrontação entre a teoria e prática. Revista de Ciências da Administração, Volume 8, n.15, jan/jun 2006.
 KURATKO, Donald F.; The Emergence of Entrepreneurship Education: Development, Trends and Challenges. Entrepreneurship Theory and Practice, Baylor University, Volume 29, n.5, pp 577-596, Setembro 2005.
 LOPES JR, Gumersindo Sueiro; DE SOUZA, Eda Castro Lucas. Atitude empreendedora em proprietários-gerentes de pequenas empresas. Construção de um instrumento de medida. Revista Eletrônica de Administração, v. 11, n. 6, 2005.
 LUCA, Marcela R.. CAZAN, Ana-Maria. TOMULESCU, Denisa. Entrepreneurial personality in higher education. Procedia Social and Behavioral Sciences, Volume 84, pp 1045 - 1049, 2013.
 NABI, Ghulam; LINAN, Francisco. Graduate entrepreneurship in the developing world: intentions, education and development. Education+ training, v. 53, n. 5, p. 325-334, 2011.
 NASR, Khaoula Ben; BOUJELBENE, Younes. Assessing the impact of entrepreneurship education. Procedia-Social and Behavioral Sciences, v. 109, p. 712-715, 2014.
 PARDINI, Daniel J.; SANTOS, Renata V.; Empreendedorismo e interdisciplinaridade: uma proposta metodológica no ensino de graduação. Revista de Administração da FEAD-Minas, Volume 5, pp 157 - 172. 2008.
 PAULINO, Alice Dias; ROSSI, Sonia Maria Morro. Um estudo de caso sobre perfil empreendedor, características e traços de personalidade empreendedora. ÉGEP-Encontro de estudos sobre empreendedorismo e gestão de pequenas empresas, v. 3, n. 2003, p. 205-220, 2003.
 ROCHA, Estevão L. de C.; FREITAS, Ana Augusta F.; Avaliação do ensino de empreendedorismo entre estudantes universitários por meio do perfil empreendedor. RAC, Rio de Janeiro, Volume 18, n.4, art. 5, pp 465 - 486. Jul./Ago. 2014.
 SCHWARZ, Erich J. et al. The effects of attitudes and perceived environment conditions on students entrepreneurial intent: An Austrian perspective. Education Training, v. 51, n. 4, p. 272-291, 2009.
 SONDARI, Mery Citra. Is Entrepreneurship Education Really Needed: Examining the Antecedent of Entrepreneurial Career Intention. Procedia Social and Behavioral Sciences, v. 115, p. 44-53, 2014.
 CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. Ed. Campus, 1999.
 MAXIMINIANO, A. C. Amaru. Teoria Geral da administração: da Revolução Urbana à Revolução Digital. Ed. Atlas, 3ª ed. 2002.
 MOTTA, Fernando C. P. Teoria Geral da Administração: uma introdução. Ed. Habra.
 KWASNICKA, Eunice L. Teoria Geral da Administração: uma síntese. Ed. Atlas.
 SILVA, Reinaldo O. da. Teoria da Administração. 2ª edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
- SOBRAL, Filipe. PECI, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. 2ª edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
- TACHIZAWA, Takeshy. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa: Estratégias de Negócio Focadas na Realidade Brasileira. 6 ed. revista e ampliada. São Paulo: Ed. Atlas, 2009.
- ZYLBERSZTAJN, David e LINS, Clarissa (Orgs.). Sustentabilidade e Geração de Valor: A transição para o século XXI. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2010.
- ADISSI, Paulo José; PINHEIRO, Francisco Alves; CARDOSO, Rosângela da Silva (Orgs.). Gestão Ambiental De Unidades Produtivas, 1.ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- OLIVEIRA, J. A. Puppim de. Empresas na Sociedade: sustentabilidade e responsabilidade social. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- ABNT, NBR ISO 14001:2015: Sistemas de gestão ambiental - Requisitos com orientações para uso.
- ABNT, NBR 15401: Meios de Hospedagem - Sistemas de Gestão da Sustentabilidade - requisitos. Rio de Janeiro, 2006. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
- Lei Nº 6.938, de 31 de agosto de 1981 - Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União.
- ÁREA DE ATUAÇÃO / CONHECIMENTO: GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE (RES-06)**
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
 A organização e produção do espaço brasileiro.
 Fundamentações cartográficas e geotecnologias aplicadas ao turismo: representações cartográficas, mapas, escalas, coordenadas geográficas, imagens de satélites.
 Conceitos geográficos na compreensão do Turismo: Paisagem, lugar, território, região e paisagem. Apropriação e reorganização do território na atividade turística: Territórios emissores de turistas, espaços de deslocamento e territórios receptores de turistas.
 Globalização e Turismo: revolução técnico-científica, compressão espaço temporal e a importância do local e do global na atividade turística.
 A organização e produção do espaço fluminense (Formação e ampliação do território fluminense; Industrialização, Urbanização e dinâmica populacional; Economia urbana e rural; Redes de transporte)
- Evolução urbana da cidade do Rio de Janeiro: grande centro turístico brasileiro, Rio colonial, Reformas urbanas, rede urbana, segregação urbana e revalorização da área central.
 Fundamentos Geomorfológicos aplicados ao turismo: Domínios morfoclimáticos brasileiros. Impactos sócio ambientais do turismo nos Biomas Brasileiros.
 Parque Nacional de Itatiaia: caracterização geral, município de Resende e Itatiaia; Cadeia produtiva local.
 Turismo ecológico e desenvolvimento sustentável; Turismo e a responsabilidade sócio ambiental; Planejamento e gestão do Ecoturismo.
- Unidades de Conservação Ambiental: surgimento, evolução no Brasil, planejamento ambiental, regulamentação e sustentabilidade.
 Populações tradicionais: proteção, agressão dos modos de vida, biodiversidade e tipos de movimentos.
 Educação Ambiental: evolução do conceito, práticas formais e informais de implantação; Ecoturismo e suas segmentações.
 Geografia da Energia: Análise das matrizes energéticas brasileira e mundial, fontes energéticas renováveis e não renováveis no Brasil, Evolução do cenário energético mundial pós 1º choque de petróleo e efeitos no Brasil, evolução da indústria do petróleo no Estado do Rio de Janeiro e seus impactos socioambientais e socioeconômicos.
- REFERÊNCIAS:**
 AB'SABER, Aziz Nacib. Os domínios de Natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. 158p.
 ABREU, Mauricio de A. Evolução Urbana da Cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Iplan; Zahar, 1987.
 BESSER Serviço de Consultoria e Gestão Empresarial. Parque Nacional de Itatiaia. Fomento do Turismo nas Unidades de Conservação. Sebrae. 243p.
 CASTELLS, Manuel. A questão urbana. São Paulo: Paz e Terra, 2000. (Coleção Pensamento Crítico).
 COSTA, Patrícia Côrtes. Unidades de Conservação. SP: Aleph, 2002.
 CRUZ, R. C. A. Introdução à Geografia do Turismo. São Paulo: Roca, 2003.
 DIEGUES, Antônio Carlos. O mito moderno da natureza intocada. São Paulo: Hucitec, 2000.
 FERNANDES, Neusa; OLÍMIO, Gomes P. Coelho. História e Geografia do Vale do Paraíba Rio de Janeiro: Instituto Histórico e Geográfico de Vassouras, CREA-RJ, Prefeitura de Vassouras, 2013. Disponível em: <http://www.crea-rj.org.br/wp-content/uploads/2014/03/LIVRO-Hist%C3%B3ria-e-Geografia-do-Vale-do-Para%C3%ADba_WEB.pdf>. Acesso em 06 out. 2015.
 FITZ, Paulo Roberto. Cartografia Básica. Editora: Oficina de Textos, 1ª edição, 144 p. 2008.
 FITZ, Paulo Roberto. Geoprocessamento sem Complicações. Editora: Oficina de Textos, 1ª edição, 160p. 2008.
 FLORENZANO, T. G. Iniciação em Sensoriamento Remoto. Oficina de textos. São Paulo. 2011. 128p.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Didática: tendências pedagógicas na prática escolar - contribuições e limites; a relação entre Didática e as áreas de conhecimentos aplicados à Educação.

Políticas Públicas em Educação.

Organização da educação brasileira: documentos normativos-legais especificados nas referências bibliográficas.

Pesquisa em Educação: abordagens e sujeitos.

Educação Inclusiva: políticas públicas e práticas educativas.

Ensino Superior no Brasil: políticas e dilemas.

Formação de Professores: perspectivas e desafios.

Organização do trabalho pedagógico: planejamento de ensino; concepções teóricas e práticas em currículo; pedagogia de projetos; avaliação escolar; projeto político-pedagógico.

A prática de ensino e a instrumentação na formação docente e o papel do estágio supervisionado. Projetos de estágios supervisionados.

A Lei 10.639/2003 e suas implicações didáticas na formação docente.

REFERÊNCIAS:

ANDRADE, A. M. de A. O estágio prático docente. In: SILVA, M. L. S. F. da (Org.). Estágio curricular: contribuições para o redimensionamento de sua prática. Natal: EdUFRN, 2005. Disponível em: <www.educ.ufrn.br/arnon/estagio.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2015.

BIACHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de Orientação: estágio supervisionado. São Paulo: Pioneira Thomson Learnig, 2002.

BRASIL. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº. 9.394 de 20/12/96. BRASIL.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Secretaria de Educação Especial. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6726-marcos-politicos-legais&Itemid=30192>. Acesso em: 30 agosto 2015.

CANAU, Vera Maria (Org.). Didática, currículo e saberes escolares. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

ESTEBAN, Maria T. (Org.). Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2008.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente. 15.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

GLAT, Rosana (Org.). Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: 7letras, 2009.

GONÇALVES, Maria Alice Rezende, RIBEIRO, Ana Paula Alves. História e cultura africana e afro brasileira na escola. Volume 1. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Outras Letras, 2014.

GONÇALVES, Maria Alice Rezende, RIBEIRO, Ana Paula Alves. A lei 10.639/2003 e a formação de professores: Diversidade e sistema de ensino brasileiro. Volume 2. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Outras Letras, 2014.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho. Trad. Jussara H. R. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

KULCSAR, R.O Estágio Supervisionado como prática integradora. In: A prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. FAZENDA, I.C etall. Campinas, SP: Papirus, 1991.

LIBÂNEO, J.C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

LUCKESI, Cipriano. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 1994.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. 2. ed. São Paulo: EPU, 2013.

MORIN, Edgar. A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Trad. Eloá Jacobina. 20. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Editora, 2012.

MORIN, Edgar. Os Sete Saberes necessários à educação do futuro. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

PASSERINI, Gislaire Alexandre. O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL. 121 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.

PEREIRA, Amilcar Araujo. COSTA, Warley (organizadores). A lei 10.639/2003 e a formação de professores: Educação e diversidade em diferentes contextos. 1ª ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2015.

PIMENTA, Selma G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

SANTOS, M. P.; PAULINO, M. P. (orgs.). Inclusão em educação: culturas, políticas e práticas. São Paulo: Cortez, 2006.

SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M. de; EVANGELISTA, O. Política Educacional. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

SILVA, Tomás. T. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VASCONCELOS, C. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 22. ed. São Paulo: Libertad, 2012.

VEIGA, Ilma P. A. A aventura de formar professores. Campinas: Papirus, 2009.

VEIGA, Ilma P. A. Lições de Didática. 5.ed. São Paulo: Papirus, 2012.(Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

ANEXO V

TABELA DE TÍTULOS

Especificação de Títulos	Pontos por Item	Pontuação Máxima no Item	Pontuação Máxima
A) Formação Acadêmica			
Doutorado específico conforme requisitos do Edital	10,0	10,0	10,0 pontos
Doutorado em curso diverso ao requisitado no Edital	8,0	8,0	
Mestrado específico conforme requisitos do Edital	6,0	6,0	
Mestrado em curso diverso ao requisitado no Edital	5,0	5,0	
Especialização / Residência (acima de 600 horas) específica conforme requisitos do Edital	4,0	4,0	
Especialização / Residência (acima de 600 horas) em curso diverso ao requisitado no Edital	3,0	3,0	
Especialização (360 a 600 horas) específica conforme requisitos do Edital	2,0	2,0	
Especialização (360 a 600 horas) em curso diverso ao requisitado no Edital	1,0	1,0	
B) Produção Acadêmica			
Publicação de livro, de caráter técnico ou didático, indexado, nos últimos 05 anos.	0,5 ponto por publicação	1,0	10,0 pontos
Publicação de capítulo de livro, de caráter técnico ou didático, indexado, nos últimos 05 anos.	0,2 ponto por publicação	1,0	
Publicação de artigo técnico/ ou científico, de interesse para a área do concurso, em periódico, internacional ou nacional, indexado, nos últimos 05 anos.	0,2 ponto por publicação	1,0	
Publicação de trabalho completo em anais de evento acadêmico, de caráter científico ou tecnológico, nacional ou internacional, indexado, nos últimos 05 anos.	0,2 ponto por publicação	1,0	
Publicação de resumo de trabalho em anais de evento acadêmico, de caráter científico ou tecnológico, nacional ou internacional, indexado, nos últimos 05 anos.	0,1 ponto por publicação	0,5	
Registro de patente, de interesse para a área do concurso, nos últimos 05 anos.	0,5 ponto por patente	1,0	
Coordenação de projeto de extensão ou de pesquisa (científica ou tecnológica), nos últimos 05 anos. Para efeito de pontuação, não será considerada fração de ano.	0,2 ponto por publicação	1,0	
Orientação concluída de projeto de extensão ou de pesquisa (científica ou tecnológica), nos últimos 05 anos.	0,1 ponto por trabalho	1,0	
Orientação concluída de Tese ou Dissertação, nos últimos 05 anos.	0,2 ponto por trabalho	1,0	
Orientação concluída de Trabalho de Conclusão de Curso (Técnico, Graduação ou Pós-Graduação <i>lato sensu</i>), nos últimos 05 anos.	0,1 ponto por trabalho	1,0	
Participação em banca examinadora de Tese ou Dissertação, nos últimos 05 anos. Para efeito de pontuação não será considerada participação em exame de qualificação.	0,2 ponto por participação	1,0	
Participação em banca examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso (Técnico, Graduação ou Pós-Graduação <i>lato sensu</i>) ou de concursos públicos, nos últimos 05 anos.	0,1 ponto por participação	1,0	
C) Experiência no Magistério e em área Profissional			
Experiência no magistério	1,25 ponto por ano	20,0	20,0 pontos
Experiência em área profissional específica	1,25 ponto por ano		
TOTAL FINAL	A+B+C	20,0 pontos	40,0 pontos

ANEXO VI

RELAÇÃO DE ENDEREÇO DO POSTO DE ATENDIMENTO

Local	Endereço	Bairro
Fundação BIO-RIO - Prédio da BIO-RIO Concursos	Av. Carlos Chagas Filho, 791 - Ilha do Fundão	Cidade Universitária

ANEXO VII
ENDEREÇOS DOS CAMPI

- a) Campus Arraial do Cabo: Rua José Pinto de Macedo s/nº, Prainha, Arraial do Cabo, RJ;
b) Campus Belford Roxo: Av. Joaquim Costa Lima, nº 32, São Bernardo, Belford Roxo, RJ (a ser instalado provisoriamente em unidade escolar nas imediações)
c) Campus Duque de Caxias: Avenida República do Paraguai, nº120, Sarapuá, Duque de Caxias, RJ;
d) Campus Engenheiro Paulo de Frontin: Avenida Maria Luiza, S/N, Sacra Família do Tinguá, Engenheiro Paulo de Frontin, RJ;
e) Campus Nilópolis: Rua Lúcio Tavares, nº 1045, Nova Cidade, Nilópolis, RJ;
f) Campus Niterói: Estrada Washington Luiz (antiga Estrada do Sapê), nº 1596, área 11-A, Sapê, Pendotiba, Niterói, RJ (a ser instalado provisoriamente em unidade escolar nas imediações).
g) Campus Paracambi: Rua Sebastião Lacerda, s/nº, Centro, Paracambi, RJ;
h) Campus Pinheiral: Rua José Breves, nº 550, Centro, Pinheiral, RJ;
i) Campus Resende: Rua Prefeito Botafogo, s/nº, Comercial, Resende, RJ;
j) Campus Rio de Janeiro: Rua Senador Furtado, nº 121/125, Maracanã, Rio de Janeiro, RJ;
k) Campus São Gonçalo: Rua Dr. José Augusto Pereira dos Santos, s/nº, CIEP 436 (Neuza Goulart Brizola), Neves, São Gonçalo, RJ;
l) Campus Volta Redonda: Rua Antonio Barreiros, nº 212, Nossa Senhora das Graças, Volta Redonda, RJ (entre o Clube Náutico e o Estádio da Cidadania).

ANEXO VIII
CRONOGRAMA PREVISTO

Atividade	Dias úteis
Publicação dos Editais	15/10/2015
Período de Isenção de Taxa de Inscrição	21/10 a 04/11/2015
Resultado preliminar das isenções de taxas	06/11/2015
Recurso contra o resultado preliminar das isenções de taxas	09/11 a 10/11/2015
Julgamento dos Recursos contra o resultado preliminar das isenções de taxas	12/11/2015
Disponibilização das imagens com as respostas dos Recursos contra o resultado preliminar das isenções de taxas	12/11/2015
Homologação das Isenções de Taxas	12/11/2015
Período de Inscrição do Concurso Público	21/10 a 22/11/2015
Data limite de Pagamento da Taxa de Inscrição	23/11/2015
Relação Preliminar das Inscrições Homologadas	25/11/2015
Relação Preliminar das Inscrições dos candidatos que concorrem às vagas reservadas à PcD e NP	25/11/2015
Recurso contra a Relação Preliminar das Inscrições Homologadas	26/11 a 27/11/2015
Recurso contra a Relação Preliminar das Inscrições dos candidatos que concorrem às vagas reservadas à PcD e NP	26/11 a 27/11/2015
Disponibilização das imagens com as respostas dos Recursos contra a Relação Preliminar das Inscrições Homologadas	01/12/2015
Disponibilização das imagens com as respostas dos Recursos contra a Relação Preliminar das Inscrições dos candidatos que concorrem às vagas reservadas à PcD e NP	01/12/2015
Relação Final das Inscrições Homologadas	02/12/2015
Relação Final das Inscrições dos candidatos que concorrem às vagas reservadas à PcD e NP	02/12/2015
Data limite para Alteração de Dados	04/12/2015
Homologação dos Locais de Provas	04/12/2015
Retirar do Cartão de Convocação de Etapa de Prova Discursiva (CCE) pela Internet	11/12/2015
PROVAS DISCURSIVAS (Domingo)	20/12/2015
Divulgação dos Exemplares das Provas Discursivas	21/12/2015
Disponibilização das Imagens das Folhas de Respostas das Provas Discursivas	28/12/2015
Interposição de Recursos contra as questões das Provas Discursivas	28/12 a 29/12/2015
Disponibilização das Imagens dos Recursos contra as questões das Provas Discursivas	07/01/2016
Resultado do Recurso contra as questões das Provas Discursivas	07/01/2016
Divulgação Relação Preliminar das Notas das Provas Discursivas	19/01/2016
Interposição de Recursos contra a Relação Preliminar de Notas das Provas Discursivas	20/01 a 22/01/2016
Disponibilização das Imagens dos Recursos contra a Relação Preliminar de Notas das Provas Discursivas	25/01/2016
Resultado do Recurso contra a Relação Preliminar de Notas das Provas Discursivas	25/01/2016
Divulgação da Relação Final das Notas das Provas Discursivas	25/01/2016
Divulgação da Relação de Candidatos que farão as Provas de Desempenho Didático	25/01/2016
SORTEIO DOS TEMAS	28/01/2015
PROVAS DE DESEMPENHO DIDÁTICO (SABADO E/OU DOMINGO)	30/01 e/ou 31/01/2016
Divulgação das Notas Preliminares das Provas de Desempenho Didático	02/02/2016
Divulgação da Relação Preliminar das Notas da Avaliação de Títulos	02/02/2016
Pedido para Audição e visualização para embasar recurso contra a Prova de Desempenho Didático	03/02 e 04/02/2016
Interposição de Recursos contra a Relação Preliminar de Notas da Avaliação de Títulos	03/02 e 04/02/2016
Audição e visualização para embasar recurso contra a Prova de Desempenho Didático	16/02 a 17/02/2016
Interposição de Recursos contra as Notas Preliminares da Prova de Desempenho Didático	18/02 a 19/02/2016
Disponibilização das Imagens dos Recursos contra as Notas Preliminares da Prova de Desempenho Didático	25/02/2016
Disponibilização das Imagens dos Recursos contra as Notas Preliminares da Prova de Desempenho Didático	25/02/2016
Resultado do Recurso contra as Notas Preliminares da Prova de Desempenho Didático	25/02/2016
Resultado do Recurso contra as Notas Preliminares da Avaliação de Títulos	25/02/2016
Divulgação da Relação Final das Notas da Prova de Desempenho Didático	26/02/2016
Divulgação da Relação Final das Notas da Avaliação de Títulos	26/02/2016
Homologação do Concurso	01/03/2016

OBS: Todas as divulgações na página serão após as 14 h.

ANEXO IX
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO (2ª FASE)

	Aspectos Avaliados	Pontuação máxima
(A)	PLANO DE AULA O Plano de Aula foi entregue no início da aula? O Plano de Aula possui dados de identificação adequados? O(s) objetivo(s) possui(em) relação com o conteúdo? Os procedimentos apresentados são claros? Os recursos didáticos apresentados são adequados? A forma de avaliação apresentada é adequada? As referências são adequadas?	12
(B)	INTRODUÇÃO A AULA Apresentou o Plano de Aula? Realizou revisão de pontos-chaves para a aula?	06
(C)	DESENVOLVIMENTO DA AULA - CONTEÚDO Conhece e domina o assunto abordado? Conhece e compreende os conceitos e princípios do assunto abordado? Aplica os conceitos e princípios? Apresenta habilidades de análises e sínteses? Relaciona o tema da aula com o todo da unidade do conteúdo do qual faz parte? Situa o conteúdo no contexto no qual foi produzido e estabelece a sua relação o contexto atual? Inicia a abordagem a partir de uma tese ou conceituação? Desenvolve o assunto abordado com base em fundamentos teóricos e/ou teóricos práticos? Apresenta argumentos convergentes e divergentes? Propicia a elaboração de conclusões? Expõe o conteúdo conforme a sequência estabelecida no plano de aula? Indica ou faz referências bibliográficas?	24
(D)	DESENVOLVIMENTO DA AULA - LINGUAGEM E RECURSOS Apresenta segurança? Apresenta vocabulário adequado ao conteúdo? Apresenta vocabulário adequado ao nível do curso? Emprega tom de voz adequado? Utiliza adequadamente os recursos didáticos?	12
(E)	ENCERRAMENTO DA AULA Recomenda exercícios de fixação? Faz do uso adequado do tempo disponível da aula? Ao final, fez avaliação da aula?	06
	Total	60 pontos